



CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA DE PROGESTERONA (P4) E PERFORMANCE REPRODUTIVA DE CABRAS ALPINAS COM ESTRO INDUZIDO TRATADAS COM HCG NO QUINTO DIA DO CICLO ESTRAL

FONSECA¹, J.F.; TORRES², C.A.A.

Introdução

A indução de estro e acasalamento fora da estação reprodutiva têm grande impacto sobre a exploração de animais que apresentam sazonalidade reprodutiva. Em caprinos, a indução de estro pode ser eficientemente obtida por meio da utilização de progestágenos, em associação com gonadotrofinas e prostaglandinas (GREYLING & VAN DER NEST, 2000). Todavia, em ovelhas não-lactantes, a concentração plasmática de P4 na estação de acasalamento induzida foi apenas 36% da observada na estação natural (RHIND *et al.*, 1978), o que poderia ser corrigido com a administração de hCG (FONSECA *et al.*, 2001). Este estudo avaliou o efeito da administração de gonadotrofina coriônica humana (hCG) sobre a concentração plasmática de progesterona (P4, ng/mL) e performance reprodutiva de cabras Alpinas com estro induzido.

Material e Métodos

Trinta e seis cabras nulíparas, 40 secas e 42 lactantes receberam esponjas intravaginais de 60 mg de acetato de medroxiprogesterona (dia 0) por nove dias e administração de 200 UI de gonadotrofina coriônica da égua prenha (PMSG) e 22,5 µg de d-cloprostenol (dia 8). Após detecção de estro e acasalamento, 102 cabras foram aleatoriamente distribuídas, de acordo com a categoria, em dois tratamentos (T1 e T2). Em T1 (n=52) e T2 (n=50), os animais receberam 1 mL de solução salina ou 250 UI de hCG (via intramuscular), respectivamente, no quinto dia do ciclo estral. Amostras de sangue foram coletadas nos dias 0 (estro), 5, 7, 13, 17, 21, 28 e 45. A análise estatística compreendeu a análise de variância para comprovação de diferenças entre variáveis quantitativas, cujas médias foram testadas pelo teste de SNK (5%). Variáveis não-paramétricas foram avaliadas pelo teste do qui-quadrado.

Resultados e Discussão

Cabras gestantes lactantes e secas apresentaram P4 superior às nulíparas a partir do 13º dia após a cobertura. A P₄ tendeu a ser elevada nos animais tratados com hCG nos dias 13 (P<0,076) e 28 (P<0,073) e foi superior nos dias 17 (P<0,05) e 21 (P<0,05). No dia 45, as cabras gestantes secas e lactantes do T2 apresentaram P4 maior que as respectivas categorias do T1 (P<0,05). Os valores para cabras nulíparas não diferiram entre os animais dos tratamentos (P>0,05). As taxas de gestação e partição e o número médio de fetos nascidos não diferiram (P>0,05). O período de gestação no T2 (151,7 ± 2,7 d) foi mais longo (P<0,05) que em T1 (149,9 ± 3,0 d), provavelmente em função de maior atividade luteal durante a gestação, que pode ter levado a um retardo na luteólise pré-parto.

Conclusões

A administração de hCG no quinto dia do ciclo estral em cabras com estro induzido, fora da estação de acasalamento natural, elevou as concentrações plasmáticas de P4, sem repercutir em elevações significativas na taxa de gestação. Este efeito é influenciado pela partição, pois em cabras nulíparas, não houve elevação nas concentrações plasmáticas de P4 em resposta à hCG.

Referências

- FONSECA, J.F.; SIVA FILHO, J.M.; PINTO-NETO, A.; PALHARES, M.S.; RUAS, J.R.M.; ALVIN, M.T.T.; BELISARIO, H.; SALIBA, W.P. Concentração plasmática de progesterona em novilhas receptoras submetidas à administração de rbST, GnRH ou hCG no quinto dia do ciclo estral. *Arquivos Brasileiros de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 53, n.4, p.451-458, 2001.
- GREYLING, J.P.C.; VAN DER NEST, M. Synchronization of oestrus in goats: dose effect of progestagen. *Small Ruminant Research*, v.36, p.201-207, 2000.
- RHIND, S.M.; CHESWORTH, J.M.; ROBINSON, J.J. A seasonal difference in ovine peripheral plasma prolactin and progesterone concentrations in early pregnancy and in the relationship between the two hormones. *Journal of Reproduction and Fertility*, v.82, p.79, 1978.
- PALAVRAS-CHAVE: cabras alpinas, progesterona, performance reprodutiva, hCG.

Órgão financiador: CNPq e FAPEMIG

¹ Méd. Veterinário, Doutor, Pesquisador Embrapa Caprinos, Sobral – CE, jeferson@cnpc.embrapa.br

² Méd. Veterinário, PhD, Professor Titular UFV, Viçosa – MG, ctorres@ufv.br